

TRABALHANDO COM PESCADORES ARTESANAIS

Luís Carlos Bosenbecker (*), Paloma Holz, Lúcia de Fátima Socoowski de Anello, Tatiana Walter

* Universidade Federal do Rio Grande – FURG, luiscarlosherrmann@hotmail.com

RESUMO

Este documento busca relatar os principais motivos, a estruturação e demais aspectos de relevância sobre a concepção de um curso no formato de educação à distância (EaD), o qual objetiva capacitar gestores públicos e futuros profissionais que atuarão na gestão pesqueira à trabalharem com pescadores artesanais. Este trabalho faz parte do Projeto denominado “Análise das Cadeias Produtivas do Pescado Oriundo da Pesca Artesanal e/ou Aquicultura Familiar no estado do Rio Grande do Sul”, um convênio entre a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e a Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul (SDR).

PALAVRAS-CHAVE: Pesca Artesanal, Pescadores e Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

O presente projeto visou desenvolver e implementar tecnologias destinadas ao aprimoramento de políticas públicas pesqueiras. Para tal, fez uso de tecnologia social na concepção de cursos de educação à distância, organizando os resultados de pesquisas científicas em módulos que articulam-nas a elementos teóricos à prática dos envolvidos com a formulação e implementação da política pública.

Em síntese, o projeto visa o acesso aos resultados de pesquisas sobre pesca artesanal, em que a inovação tecnológica extensionista ocorre sob dois aspectos: i) a partir da pesquisa realizada, que incorpora os problemas vivenciados pelos pescadores a partir de sua narrativa, e concebe um conjunto de proposições no campo da gestão pesqueira e; ii) na concepção de cursos modulares, cujos resultados das pesquisas podem ser atualizados e replicados a outras realidades, de forma a articular elementos teóricos à prática cotidiana dos técnicos e lideranças envolvidos na formulação e implementação da política pública.

Neste documento, apresentamos a concepção do primeiro módulo, de caráter introdutório, do Curso “Trabalhando com Pescadores Artesanais”. O mesmo será ofertado, de forma piloto, para acadêmicos dos cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental (Campus São Lourenço do Sul e Carreiros), Licenciatura em Educação no Campo, e Bacharelado em Agroecologia. Tais profissionais apresentam formação para atuação na gestão pesqueira, sem, contudo, ter formação específica sobre os aspectos que constituem a realidade dos pescadores (as).

REFERENCIAL TEÓRICO

O pressuposto metodológico para planejamento e condução do processo educativo assume a centralidade do trabalho, como processo ontológico de constituição dos sujeitos. O trabalho como elemento constitutivo da consciência do sujeito, segundo Vygotsky (2001) e Molon (2003), e este como responsável direto pela produção social da natureza. O ser humano, no fazer de seu trabalho transforma a natureza, e ao transformá-la estabelece uma dimensão humana.

Ainda os mesmos autores complementam: por meio do trabalho acontece uma dupla produção, a produção dos objetos culturais e a produção do próprio homem. Sendo assim em relação ao planejamento, o processo educativo partiu da visão dos (das) pescadores (as) artesanais, que encontram-se organizados em resultados de projetos de pesquisa.

Ainda os mesmos autores complementam: por meio do trabalho acontece uma dupla produção, a produção dos objetos culturais e a produção do próprio homem. Sendo assim em relação ao planejamento, o processo educativo partiu da visão dos (das) pescadores (as) artesanais, que encontram-se organizados em resultados de projetos de pesquisa.

Nesse sentido o método utilizado se fundamenta na teoria crítica que parte de um lugar na sociedade onde a reflexão é feita a partir dos oprimidos numa visão de classes. Para assumir essa perspectiva, é necessário ter o entendimento do movimento dos sujeitos no seu mundo, aqui reconhecido numa perspectiva histórica. “O movimento histórico das classes trabalhadoras se dá através da passagem qualitativa do senso comum das massas, por meio da práxis, para o bom senso” sugerido por Gramsci (2004 apud Pereira 2008: 75). A partir dessa premissa se fundamenta a projeção do processo educativo, em que, não apenas os cursistas, mas os próprios acadêmicos envolvidos em sua concepção são objeto das ações de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA UTILIZADA

Como procedimento de pesquisa, teve-se como ponto de partida a organização dos resultados gerados no projeto “Análise da Cadeia Produtiva do Pescado oriundo da Pesca Artesanal e/ou da Aquicultura Familiar no estado do Rio Grande do Sul”. O foco foi compreender as demandas dos pescadores (as) artesanais por políticas públicas condizentes a sua realidade.

Especificamente, foram analisados: i) as transcrições das entrevistas realizadas com pescadores (as) artesanais, mulheres que atuam no beneficiamento do pescado e comerciantes dos municípios que integram o estuário da Lagoa dos Patos; ii) os relatórios das oficinas participativas sobre cadeia produtiva realizada com pescadores (as) artesanais do estuário da Lagoa dos Patos e Lagoa Mirim. Para tal, foi elaborado um roteiro de pesquisa documental.

RESULTADOS OBTIDOS E ESPERADOS

O Curso “Trabalhando com Pescadores Artesanais” foi estruturado nos seguintes Módulos:

- Apresentação do Curso – Trata-se de uma breve apresentação do curso, trazendo informações de suma importância para os participantes se inteirarem do que se trata este curso e quais suas finalidades;
- Módulo Introdutório “Olhares sobre a Pesca Artesanal” – Este módulo propõe um exercício introdutório, o qual tem por objetivo revelar os diferentes olhares dos participantes envolvidos no curso. Serão disponibilizadas imagens sobre diferentes aspectos relacionados à pesca artesanal e cada participante irá escolher duas destas imagens para descrever. Observar atentamente as fotos e descrevê-las irá revelar variadas leituras da realidade local e de cada observador, isto possibilitará aos tutores do curso que identifiquem qual o nível de conhecimento e de interesse de cada participante no assunto abordado, na **Figura-1** podemos visualizar a estruturação deste módulo na Plataforma da Secretaria de Educação à Distância da FURG (Moodle SEaD FURG).

Introdução

Exercício "Olhares Sobre a Pesca Artesanal"



Solicita-se que cada participante escolha duas fotos (que estão no arquivo "Imagens" abaixo) e após observá-las faça sua descrição escrita das mesmas. Divirtam-se!

 [Imagens](#)

 [ATIVIDADE INTRODUTÓRIA – Exercício "Olhares Sobre a Pesca Artesanal"](#)

Figura 1: Imagem do Módulo Introdutório do Curso. Fonte: Moodle SEaD FURG.

- Módulo 1 “Entendendo o que é a Pesca Artesanal” – Este permitirá aos participantes que conheçam aspectos de suma importância que compõe a pesca artesanal, através da leitura do texto FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO PESQUEIRA NO BRASIL: Alguns Aspectos Metodológicos (Publicado originalmente em Pescadores, Camponeses e Trabalhadores do Mar, Ática, 1983.) de Antonio Carlos Diegues; e ainda através de uma visita que cada participante fará a uma comunidade pesqueira ou à um ponto de embarque e desembarque de pescadores artesanais de

seu município para dialogar com os mesmos sobre a realidade da pesca local, visando assim que os participantes do curso tenham uma visão mais ampla sobre o assunto tratado.

d) Módulo 2 “Conhecendo os pescadores artesanais da Lagoa dos Patos e da Lagoa Mirim” – Aborda dois vídeos, “Pescar é Nossa Vida” e “Filhos da Pesca”, ambos do Programa “Observatório Socioambiental: Para Muito Além do Mar”, desenvolvido pela FURG através do Centro de Convívio Meninos do Mar (CCMar) que documentam a realidade dos pescadores artesanais. Por meio destes vídeos e do conhecimento que cada participante possui, estes irão caracterizar de modo geral quem são os pescadores artesanais da Lagoa dos Patos e da Lagoa Mirim. Como auxílio, ainda terão acesso ao relatório técnico: “Mecanismos de Proteção Social frente às Mudanças Climáticas: Uma análise sobre os pescadores artesanais na Lagoa dos Patos/RS” de WALTER (2014), que trás uma pesquisa realizada com os pescadores artesanais da Lagoa dos Patos frente às mudanças climáticas.

e) Módulo 3 “O que é a cadeia produtiva do pescado?” – Este módulo busca através de uma leitura, fazer com que os participantes do curso compreendam de forma mais nítida os diversos elos constituintes de uma cadeia produtiva do pescado oriundo da pesca artesanal.

f) Módulo 4 “Quem são os atores sociais que participam de cada etapa da cadeia produtiva” – Este objetiva revelar quem são os atores sociais envolvidos nestes elos e sua respectiva importância para a formação da cadeia produtiva e para a pesca artesanal, na **Figura-2** podemos visualizar a imagem da estruturação deste módulo.


g) Módulo 5 – “Principais problemas na cadeia produtiva” – Este visa que os participantes identifiquem os principais problemas e conflitos vivenciados pelos pescadores ao longo da cadeia produtiva do pescado oriundo da pesca artesanal. Para tal, faz uso dos vídeos “Onde Mora Um Pescador” do Programa “Observatório Socioambiental: Para Muito Além do Mar”, que relata um conflito entre pescadores artesanais e a expansão portuária no Município de Rio Grande – RS. Como futuros profissionais com formação para atuação na gestão pesqueira, a expectativa do curso é de gerar reflexões sobre mecanismos que possibilitem evitar ou minimizar alguns destes problemas e/ou conflitos encontrados ao longo dos diversos elos da cadeia produtiva do pescado oriundo da pesca artesanal.

Módulo 4

Quem São os Atores Sociais Que Participam de Cada Etapa da Cadeia Produtiva?



Com a leitura da análise da Safra do Camarão 2013 do Município de São Lourenço do Sul disponibilizada, descreva quem participa de cada etapa da cadeia produtiva do pescado. Faça também uma análise da participação das mulheres na mesma, com auxílio do artigo “O envolvimento das mulheres na safra do camarão no estuário da Lagoa dos Patos/RS”.

 [Análise da Safra do Camarão 2013 do Município de São Lourenço do Sul](#)

 [O envolvimento das mulheres na safra do camarão no estuário da Lagoa dos Patos/RS”](#)

 [ATIVIDADE 4 – Quem São os Atores Sociais Que Participam de Cada Etapa da Cadeia Produtiva?](#)

Figura 2: Imagem do Módulo 4 “Quem são os atores sociais que participam de cada etapa da cadeia produtiva”.
Fonte: Moodle SEaD FURG.

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

Apesar do curso ainda não ter sido ofertado, um resultado relevante foi o processo formativo da própria equipe, que envolveu a compreensão sobre pesca artesanal, além dos elementos necessários a constituição do curso e da plataforma Moodle Sead-FURG.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MOLON, S. I. Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky. Petrópolis: Vozes. 2003.
2. PEREIRA, M.O.R. Educação ambiental com pescadores artesanais: um convite à participação. In Revista Práxis Educativa, Ponta Grossa, PR, v. 3, n. 1, p. 73 -80, jan-jun 2008.
3. VYGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martin Fontes. 2001.

AGRADECIMENTOS

Nossos sinceros agradecimentos à Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul (SDR), pelo financiamento do Projeto “Análise das Cadeias Produtivas do Pescado Oriundo da Pesca e/ou Aquicultura Familiar no Estado do Rio Grande do Sul” a qual esta pesquisa encontra-se inserida. E, a toda equipe constituinte do projeto que de uma ou de outra forma veio a contribuir para a elaboração deste trabalho.